

CONGONHAS E SUAS RELAÇÕES COM O PATRIMÔNIO GEOLÓGICO NATURAL E CONSTRUÍDO

Neves, M.P.¹; Costa, A.G.¹; Ruchkys, U. de A.¹

¹ Universidade Federal de Minas Gerais

RESUMO: O município de Congonhas, ao sul do Quadrilátero Ferrífero, situa-se em uma área com grande apelo geológico, histórico e minerador. Inicialmente a população se organizou na margem direita do rio Maranhão, onde foram construídas suas primeiras igrejas e monumentos, ao final do século XVIII, representadas pela igreja Nossa Senhora do Rosário e a Matriz Nossa Senhora da Conceição. Posteriormente, em um morro oposto, foi edificado o Santuário de Bom Jesus de Matosinhos, que junto às ruas situadas em seu entorno, ajuda a manter viva parte da identidade da cidade, com remanescentes dos principais registros de seu patrimônio geológico construído. Outros registros isolados de seu patrimônio construído, são encontrados nos distritos de Lobo Leite e Alto Maranhão, como as capelas de Nossa Senhora da Soledade e Nossa Senhora da Ajuda, respectivamente. As relações entre o patrimônio geológico construído e natural em Congonhas são constatadas a partir dos materiais pétreos utilizados na construção de seus monumentos, que apresentam uma estreita relação com as características geológicas tanto de seu sítio urbano, como de seu entorno. Esses materiais são predominantemente o esteatito e o granito. O primeiro ocorre numa associação de rochas metavulcânicas e metassedimentares, pertencentes ao Supergrupo Rio das Velhas e o segundo representa os granitoides, com composição tonalítica da Suíte Alto Maranhão. Além de sua diversidade geológica, outro fator que merece ser levado em consideração, é o relevo dessa região, marcado por serras e vales encaixados. Essas áreas, conhecidas como as serras da Boa Morte, Casa de Pedra (inclui o Morro do Engenho), Ouro Branco e Itatiaia não só ditaram regras de ocupação desses povoados, hoje cidades, como também foram fontes de extração de muitos materiais utilizados na construção de seus patrimônios. Atualmente essas serras desempenham um papel paisagístico e escultórico para quem visita à região. Dentro desse contexto, o trabalho tem como objetivo mostrar as relações entre o patrimônio geológico natural e o patrimônio geológico construído nessa região, pois atualmente tanto um como o outro se encontram em condições de preservação muito precárias. Tanto na parte central do município como em seu entorno, é visível a deterioração do seu conjunto arquitetônico histórico e considerando registros sobre esse conjunto pode-se constatar serem poucos os elementos remanescentes do século XVIII. Do mesmo modo, constata-se a existência de riscos para o seu patrimônio geológico natural, com a crescente urbanização e atividades minerárias na cidade e no entorno, o que em parte contribuiu para a explosão demográfica ou aumento da urbanização em direção a áreas do natural, que poderiam ter permanecido preservadas. Nesta perspectiva essa abordagem traz uma importante contribuição para estudos voltados à valorização da identidade cultural dos espaços urbanos e naturais.

PALAVRAS-CHAVE: CONGONHAS; PATRIMÔNIO GEOLÓGICO; PRESERVAÇÃO.